

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** O SIGNIFICADO DO CUIDADO A PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS NA PERSPECTIVA DE SEUS FAMILIARES

**Relatoria:** SUÉLEN KARINA SILVA DE MOURA

**Autores:** Francisco Rômulo De Sousa  
Maria Edileuza Soares Moura

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Com a política nacional de saúde mental ampliando a oferta de serviços extra-hospitalares houve gradativamente a inclusão da família no cuidado à pessoa com transtorno mental. A pessoa com transtorno mental necessita de cuidado e atenção especial por parte de seus familiares. **OBJETIVO:** Analisar o significado do cuidado e compreender como acontece esse cuidado à pessoa com transtorno mental na perspectiva dos familiares. **METODOLOGIA:** Utilizou-se o método fenomenológico de Husserl para a análise de 15 entrevistas com familiares de pessoas com transtorno mental, com idade entre 18 e 80 anos. Todos os entrevistados moravam no mesmo domicílio que o portador de transtorno mental que eram acompanhados pelo CAPS III de Caxias-MA. As entrevistas ocorreram em ambiente reservado, nas residências, durante o mês de junho a julho de 2011, e atendeu aos preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** As essências das entrevistas foram agrupadas em seis unidades de significação, quais sejam: para os familiares de pessoas portadoras de transtornos mentais cuidado significa cuidar de casa, expresso por afazeres domésticos; ter boa convivência, que foi relatada como tranquila e tem usado o bom humor para superar os momentos mais tensos; levar ao CAPS, entendido como modo de oferecer cuidado dos profissionais de saúde e ter acesso aos medicamentos necessários ao tratamento; higiene e alimentação, agrupou os relatos de atenção das necessidades básicas; diálogo, referido como o ato de conversar com o familiar com transtorno mental e alcançar um entendimento; também significou proteger em casa, expresso por não deixar sair e observar seus movimentos ou deslocamentos. **CONCLUSÃO:** Assim, o estudo vem contribuir com a enfermagem, mostrando como a família do portador de transtorno mental entende e pratica no seu dia-a-dia o cuidado com essas pessoas. A Enfermagem não detém exclusividade sobre o cuidado, e assim precisa conhecer como este acontece no domicílio para melhor orientá-lo e acompanhá-lo oferecendo apoio quando houver necessidade.